

VI Simpósio Nacional Estado e Poder: Cultura

Sessão de comunicação coordenada – “Instituições, Poder e Sociedade” – porfo. Dro.
Augusto da Silva

Profa. Dra. Célia Costa Cardoso (UFS)

Poder Militar e Acervos Repressivos no Brasil Pós-1964.

Estudo da instauração do poder militar no Brasil pós-64 e da estruturação dos órgãos repressivos, em especial do DOPS que através de suas ações de vigilância e perseguições políticas produziu uma vasta documentação compondo a memória da repressão. Os inúmeros dossiês e prontuários, existentes desde 1924, tornaram-se fontes preciosas para os historiadores, que ainda lutam pela abertura desses arquivos em todas as unidades federativas. Observa-se com frequência nos processos judiciais a necessidade de comprovar os supostos crimes com recortes de jornais, fotografias e a produção intelectual do condenado, aumentando assim significativamente o número de fontes. As representações criadas pelo DOPS nesses processos foram confrontadas com outros tipos de documentos, uma vez que a condição de preso, acompanhada muitas vezes de violência psicológica e física, alterava o depoimento com a descrição de fatos oriundos da imaginação dos agentes repressivos e/ou produzidos por aqueles que desejam se livrar o mais rápido possível daquela situação. Em Sergipe, a crise política de 1964 foi agravada com a deposição do governador do estado, inscrita nos limites da tradição do federalismo na política brasileira, bem como evidenciou a nova compreensão da política de segurança nacional esboçada pela ESG, de perseguição interna aos projetos reformistas, nacionalistas e socialistas.